



# O sangue também adoece

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO QUANDO OS SINTOMAS, O TRATAMENTO E OS CUIDADOS DEMORAM A SURTIR



## INTRODUÇÃO

Há muitos anos, os especialistas em saúde pública vêm tentando definir os conceitos de saúde e doença. Uma publicação da Escola de Saúde Pública da Universidade de Antioquia, na Colômbia, relata que, como ambas são experiências tão próximas das pessoas, defini-las é particularmente complexo. Mas depois de uma simples pesquisa, descobriu-se que, quando as pessoas pensam em doença, elas a associam a danos ou comprometimento do funcionamento de algum órgão ou parte do corpo, mas **difícilmente pensam em doenças do sangue.**

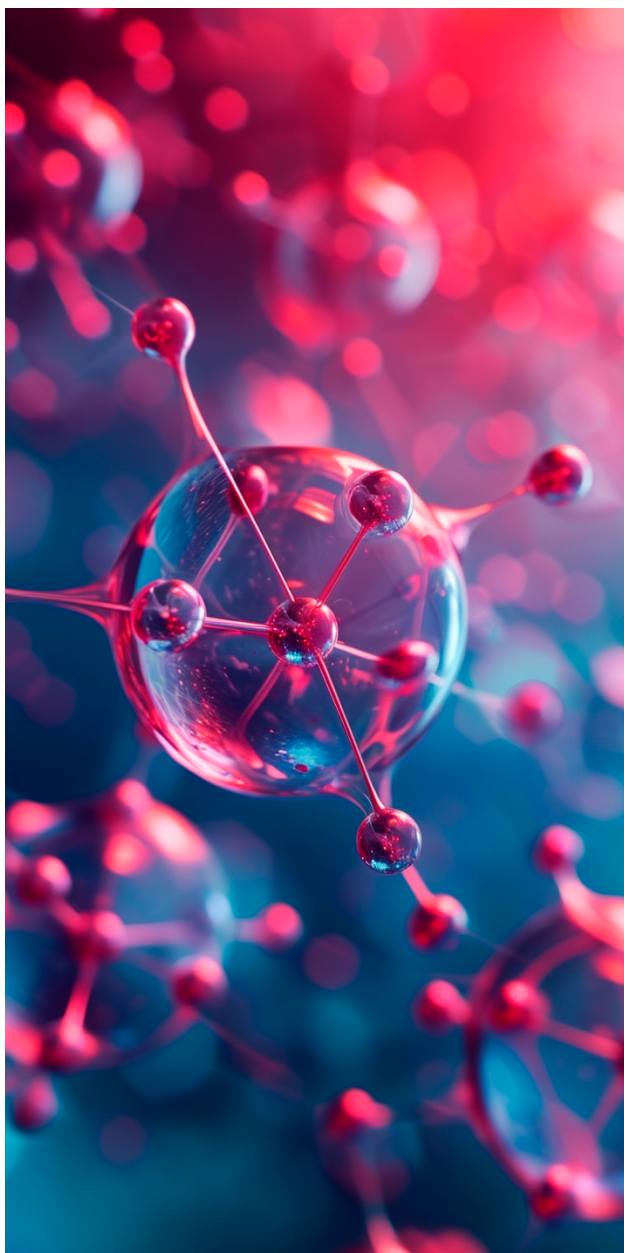
Entretanto, em alguns casos, as doenças do sangue podem se complicar e se tornar graves. E, às vezes, os sintomas demoram a aparecer, resultando em uma visita tardia a um especialista. De acordo com alguns hematologistas, a sociedade tende a confundir essa especialidade médica com a equipe do laboratório, o que torna difícil para os pacientes saberem a quem recorrer para aprender mais sobre as doenças hematológicas e obter um melhor atendimento e, acima de tudo, um melhor prognóstico.

As doenças do sangue são muitas. Mas, por vários motivos, vamos nos concentrar nas doenças hematológicas malignas. Primeiro, por causa do impacto que elas têm sobre os pacientes e suas famílias. Em segundo lugar, por causa do grande progresso que foi feito na inovação do tratamento e, em terceiro lugar, para entender os desafios para médicos, pacientes e sistemas de saúde para incorporar a inovação, melhorar o diagnóstico e o tratamento e alcançar níveis mais altos de sobrevivência e qualidade de vida em pacientes diagnosticados. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, há uma carga crescente de câncer, o impacto é desproporcional em populações carentes e há uma necessidade urgente de abordar as desigualdades do câncer em todo o mundo. Mas, como veremos neste artigo, há vários novos medicamentos já submetidos à aprovação regulatória, o que significa que, em pouco tempo, os especialistas terão novas terapias para ajudar um número cada vez maior de pacientes.

Entretanto, três outras medidas também são essenciais: diagnóstico precoce, geração de informações confiáveis por especialistas e um diálogo aberto entre empresas e governo.

Este relatório foi compilado por meio de reuniões com especialistas, análise de informações em revistas indexadas e fontes de organizações de câncer, combinadas com nossa experiência em congressos científicos mundiais. Ele é inspirado por milhares de pessoas que vivem com câncer e olha para o futuro daqueles que serão diagnosticados nos próximos anos, cujas esperanças se baseiam no trabalho árduo de pesquisadores, cientistas e empresas biofarmacêuticas inovadoras, bem como no trabalho comprometido dos governos para promover políticas públicas de cuidados e tratamento do câncer.





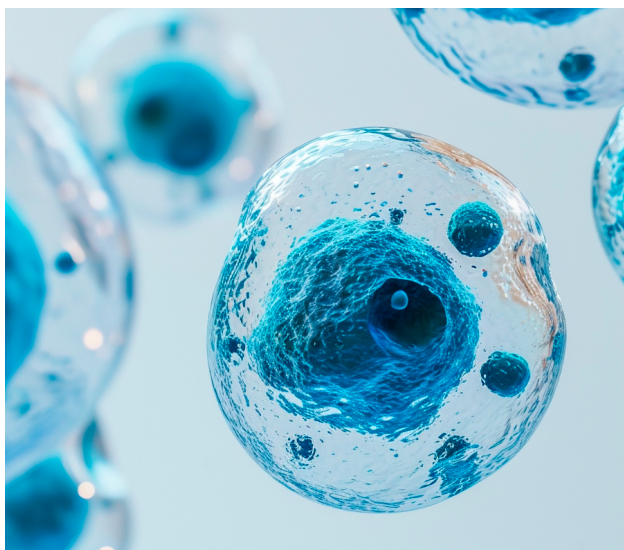
## **DOENÇAS OU NEOPLASIAS SANGUÍNEAS E HEMATOLÓGICAS**

O corpo humano adulto tem uma média de cinco litros de sangue composto por glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. A cada minuto, um glóbulo vermelho completa sua jornada pelo sistema circulatório, transportando oxigênio para todas as células. Existem diferentes tipos sanguíneos: A, B, AB e O. O tipo sanguíneo é determinado por certas proteínas nos glóbulos vermelhos, chamadas antígenos, e é herdado automaticamente dos pais. Os problemas sanguíneos afetam uma ou mais partes do sangue e impedem que ele faça seu trabalho. Esses problemas podem ser crônicos ou agudos.

Neoplasia é o crescimento anormal de células. E as malignidades hematológicas são um grupo heterogêneo de malignidades que afetam o sangue, a medula óssea - o tecido mole no centro de quase todos os ossos - e os linfonodos, que filtram as substâncias transportadas no fluido linfático e contêm linfócitos. Um linfócito é um tipo de célula imunológica criada na medula óssea. Ele é encontrado no sangue e no tecido linfático. Os dois tipos de linfócitos são os linfócitos B e os linfócitos T. Os primeiros produzem anticorpos e os últimos ajudam a destruir as células tumorais e a controlar as respostas imunológicas.

O sangue transporta oxigênio e nutrientes para todas as células do corpo e transporta as células do sistema imunológico para ajudar o corpo a se defender contra doenças. Um desequilíbrio no sangue tem consequências para a saúde de todo o corpo.

**“Neoplasia é o crescimento anormal de células. E as malignidades hematológicas são um grupo heterogêneo de malignidades que afetam o sangue, a medula óssea e os linfonodo”**



**“Uma alta porcentagem dessas doenças é frequentemente confundida com processos diferentes ou passa despercebida, de modo que seu diagnóstico pode ser adiado até a idade adulta.”**

## **CÂNCER NO SANGUE. QUANDO OS SINTOMAS, O TRATAMENTO E OS MEDICAMENTOS DEMORAM A APARECER**

Para o hematologista Odín de la Mora, especialista do Hospital Geral do México e gerente médico da Bayer, com mais de 15 anos de prática clínica, pesquisa e tratamento desse tipo de doença, as doenças do sangue são comuns e, em alguns casos, complicadas e com prognóstico negativo. As doenças hematológicas podem afetar os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos, as plaquetas e as proteínas plasmáticas. O sangue é um tecido líquido que pode apresentar vários distúrbios e cujos sintomas às vezes passam despercebidos. De acordo com a Sociedade Espanhola de Hematologia, uma alta porcentagem dessas doenças é frequentemente confundida com processos diferentes ou passa despercebida, de modo que seu diagnóstico pode ser adiado até a idade adulta.

O Instituto Nacional do Câncer dos EUA define o câncer de sangue como um câncer que começa na medula óssea ou nos tecidos do sistema imunológico. Também é chamado de câncer hematológico, câncer de sangue e neoplasia maligna do sangue.

### **O QUE SÃO NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS E QUEM AS TRATA?**

As malignidades hematológicas são divididas em leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. As leucemias são neoplasias disseminadas nas quais as células afetadas circulam pelo sangue. A maioria é gerada na medula óssea. Existem leucemias agudas e crônicas. As leucemias agudas podem ser fatais (até 30 dias) quando não tratadas e os sintomas são de início rápido, como anemia grave, hemorragias e febres com infecções em um paciente previamente saudável. Na doença crônica, o paciente pode ser assintomático e conviver com a doença por um longo período sem perceber até que ela comece a se complicar. Somente um hematologista pode determinar se uma leucemia é aguda ou crônica por meio de um aspirado de medula óssea.



O linfoma, por outro lado, é um tipo de câncer do sistema linfático, que é composto de tecidos e órgãos que produzem, armazenam e transportam os glóbulos brancos que combatem infecções e outras doenças. O mieloma, também chamado de mieloma múltiplo, é um câncer das células plasmáticas, que são as células brancas do sangue que produzem anticorpos e nos protegem contra infecções. Às vezes, o mieloma não causa sintomas e pode ser detectado por um exame de sangue e urina; em estágios avançados, os sintomas podem incluir dor nos ossos, nas costas ou nas costelas, febre sem causa conhecida, infecções, hematomas ou sangramento. O diagnóstico de qualquer uma dessas doenças pode significar uma mudança completa para o paciente e sua família, incluindo visitas ao hospital, consultas frequentes, grandes despesas com diferentes tipos de medicamentos e busca de doadores de sangue.

## IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO

O desafio para os hematologistas, especialistas no tratamento desse tipo de câncer, começa com o encaminhamento do paciente. Ou seja, quando o clínico geral ou o médico de primeiro contato percebe algum parâmetro estranho nos estudos e encaminha o paciente para ser avaliado por um especialista. Entretanto, de acordo com a experiência de alguns hematologistas, alguns pacientes chegam quando a doença já está avançada. Outra questão crítica para o diagnóstico é a falta de conscientização da sociedade sobre a necessidade de exames laboratoriais básicos anuais, como biometria sanguínea, química do sangue ou radiografia do tórax, que podem ser muito úteis para o médico identificar precocemente a existência de uma doença relacionada ao sangue, e os *check-ups* de rotina em que o médico pode solicitar estes exames são indispensáveis.

O diagnóstico precoce é muito importante para reduzir a mortalidade, mesmo no caso da leucemia linfocítica crônica, que é a menos grave. Quando há um diagnóstico precoce, até mesmo os pacientes com leucemia mieloide crônica podem viver muito tempo graças aos tratamentos orais que conseguiram reduzir os efeitos adversos. Esse é um dos cânceres que, após tratamento e avaliação médica, tem um dos prognósticos mais favoráveis e pode até ser considerado curável.

## “Os sintomas podem incluir dor nos ossos, nas costas ou nas costelas, febre sem causa conhecida, infecções, hematomas ou sangramento”

### ALTO IMPACTO DAS LEUCEMIAS E DO CÂNCER EM GERAL

Com base na incidência e na mortalidade, o Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos classifica a leucemia como um dos cânceres mais comuns. Em 2024, as estimativas da *American Cancer Society* para esse tipo de câncer são as seguintes:

- Cerca de 62.770 novos casos de leucemia e cerca de 23.670 mortes por leucemia (todos os tipos).
- Cerca de 20.700 novos casos de leucemia linfocítica crônica (LLC).
- Cerca de 4.440 mortes devido à LLC.

A leucemia linfocítica crônica (LLC) é responsável por cerca de um quarto dos novos casos de leucemia. O risco médio de desenvolver LLC ao longo da vida é de cerca de 1 em 175 (0,57 %). O risco é um pouco maior em homens do que em mulheres, mas também há uma incidência maior em pacientes caucasianos e uma incidência menor em mestiços, hispânicos e orientais.

A LLC afeta principalmente adultos mais velhos. A idade média no momento do diagnóstico é de aproximadamente 70 anos. A doença raramente é observada em pessoas com menos de 40 anos de idade e é extremamente rara em crianças.

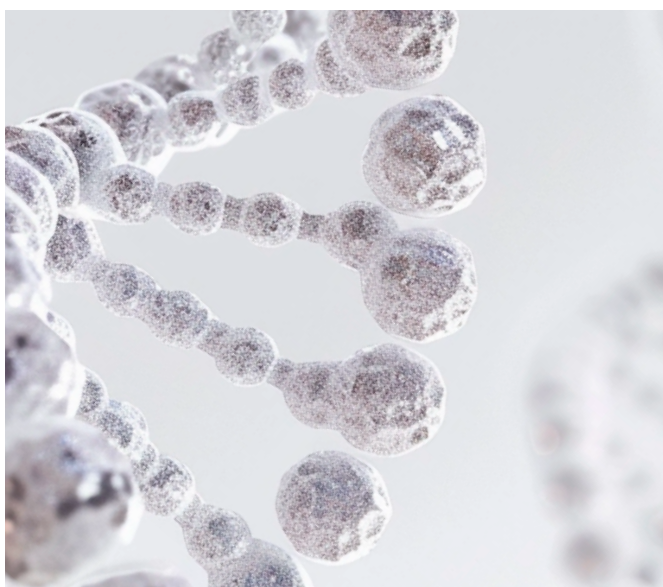
A OMS prevê mais de 35 milhões de novos casos de câncer até 2050, um aumento de 77 % em relação aos 20 milhões de casos em 2022. O rápido crescimento da carga global de câncer reflete o envelhecimento e o crescimento da população, bem como as mudanças na exposição das pessoas a fatores de risco associados ao desenvolvimento socioeconômico.

## MAS NEM TUDO É DESGRAÇA E TRISTEZA. HÁ AVANÇOS SURPREENDENTES NA PESQUISA

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer dos EUA e na opinião do Dr. Odin de la Mora, técnicas laboratoriais mais novas e avançadas estão ajudando os pesquisadores a identificar e classificar diferentes tipos de câncer. Por exemplo, o Sequenciamento de Nova Geração (NGS) é uma tecnologia usada para identificar variações e mutações no DNA e no RNA dos tumores. Esse teste pode sequenciar de centenas a milhares de genes ou o genoma inteiro em um curto período de tempo. Essas variantes/mutações têm sido usadas para diagnóstico, prognóstico, decisões terapêuticas e monitoramento de doenças.

Com o avanço da pesquisa genética, os cientistas estão compreendendo as alterações no DNA das células cancerosas. Essas alterações ajudam os médicos a determinar o prognóstico de uma pessoa e se ela deve receber tratamento intensivo. E, acima de tudo, quais tratamentos podem ser mais úteis. Esse conhecimento é ainda mais relevante porque pode ajudar a desenvolver novos medicamentos de terapia direcionada e tratamentos mais personalizados.

De acordo com um **relatório publicado pela PHARMA** (*The Pharmaceutical Research and Manufacturers of America*), há mais de **500 medicamentos em desenvolvimento para doenças do sangue e da coagulação, incluindo cânceres do sangue**, dos quais **162** são para **linfomas**, **158** para vários tipos de **leucemia**, **84** para **mieloma múltiplo** e **73** para **neoplasias malignas**. Na pesquisa desenvolvida pela equipe global de Healthcare da LLYC, há **32** novos medicamentos já submetidos à aprovação regulatória, **5** para **leucemia**, **20** para **linfomas** e **8** para **mieloma múltiplo**, o que significa que, em pouco tempo, os especialistas poderão ter novas terapias para ajudar cada vez mais pacientes.



**“Com o avanço da pesquisa genética, os cientistas estão compreendendo as alterações no DNA das células cancerosas. Essas alterações ajudam os médicos a determinar o prognóstico de uma pessoa”**

## **A INOVAÇÃO NÃO PARA: MEDICAMENTOS CADA VEZ MELHORES**

A cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia formam a base da abordagem terapêutica do tratamento do câncer. No entanto, há alguns anos, o objetivo tem sido melhorar a experiência do paciente com tratamentos que tenham menos efeitos colaterais. E, graças à medicina genética, o tratamento pode ser personalizado de acordo com o perfil de cada paciente. A medicina personalizada levou a tratamentos mais avançados, como a imunoterapia, as terapias direcionadas, o tratamento agnóstico do tumor, que se refere ao tratamento da alteração genética independentemente do local de aparecimento, e até mesmo a terapia gênica.

Os avanços na pesquisa de transplante de células-tronco foram discutidos na ASCO 2023, o maior encontro de oncologia do mundo. A infusão de leucócitos também está sendo estudada em pessoas que já receberam um transplante, a fim de aumentar a resposta do sistema imunológico contra o tumor original.

Atualmente, existem medicamentos de terapia direcionada que visam especificamente algumas das alterações genéticas nas células, bem como alguns inibidores em estudo e outros já disponíveis, além de anticorpos monoclonais que fazem parte do arsenal do médico para tratar diferentes estágios e tipos de câncer.

A terapia com células CAR-T também se destaca. Essas células imunológicas são removidas do corpo do paciente, modificadas em laboratório para reconhecer as células tumorais e, em seguida, reintroduzidas no corpo do paciente para que possam identificar e destruir as células cancerígenas.

Esses são, sem dúvida, grandes avanços na pesquisa e no desenvolvimento de medicamentos cada vez melhores.

Essa inovação, no entanto, envolve grandes investimentos e, portanto, altos custos de implementação. É importante que os governos e o setor farmacêutico mantenham um diálogo aberto para facilitar o acesso das novas tecnologias às pessoas que mais precisam delas.

**“É importante que os governos e o setor farmacêutico mantenham um diálogo aberto para facilitar o acesso das novas tecnologias às pessoas que mais precisam delas”**

## **O PAPEL DA COMUNICAÇÃO: 3 CHAVES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE, INFORMAÇÕES MAIS AMPLAS E ACESSO MAIS RÁPIDO AO TRATAMENTO**

**QUANDO O DIAGNÓSTICO É ATRASADO, O IMPACTO DE QUALQUER DOENÇA É MAIOR, MAS NO CASO DO CÂNCER ISSO PODE SER FATAL**

Embora a pandemia tenha nos ensinado a importância de cuidar da nossa saúde, há uma falta de conscientização sobre a visita ao médico para *check-ups* de rotina. O *check-up* médico geral se concentra na avaliação do estado de saúde das pessoas e na prevenção de várias patologias. No entanto, o número de pessoas que fazem esses exames é muito baixo.



De acordo com dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde por ocasião do Dia Mundial do Câncer de 2024, 8,8 milhões de pessoas morrem de câncer a cada ano, principalmente nos mercados emergentes. Um dos problemas é que muitos casos são diagnosticados tarde demais. Mesmo em países com sistemas e serviços de saúde ideais, muitos cânceres são diagnosticados em um estágio tardio, quando é mais difícil que o tratamento produza bons resultados. A OMS recomenda três medidas para melhorar o diagnóstico precoce do câncer:

- Aumentar a conscientização do público sobre os sintomas do câncer e incentivar o público a procurar atendimento médico quando os sintomas forem detectados.
- Investir no fortalecimento e no equipamento dos serviços de saúde, incentivar o treinamento de profissionais de saúde para um diagnóstico preciso e oportuno.
- Garantir que as pessoas com câncer tenham acesso a um tratamento seguro e eficaz, incluindo o alívio da dor, sem encargos pessoais ou financeiros proibitivos.

De acordo com as recomendações da OMS para melhorar o diagnóstico, **as campanhas de comunicação** precisam ser **elaboradas para aumentar a conscientização sobre os sintomas e o impacto do câncer, envolver** a população por meio de **oportunidades digitais e omnicanal e conectar-se com a sociedade**, que está ávida por informações e pela necessidade de autocuidado. Estima-se que o setor de saúde crescerá globalmente de US\$4,4 trilhões para US\$7 trilhões até 2025, em grande parte devido ao aumento da conscientização sobre a saúde.

Em uma análise de 2023 sobre o tipo de informação pesquisada na Internet, 40 % das pesquisas estavam relacionadas ao uso de medicamentos, 39 % a recomendações de outros pacientes e efeitos colaterais e 19 % a detalhes de fabricantes de medicamentos.

Se as empresas farmacêuticas, as sociedades médicas, as instituições hospitalares, os grupos de pacientes e os governos aproveitarem essa tendência e o interesse da sociedade no autocuidado, **o diagnóstico de doenças do sangue poderá melhorar substancialmente.**

Os benefícios da comunicação para impulsionar o diagnóstico vão desde a detecção precoce até um melhor prognóstico no tratamento dos pacientes e uma economia substancial para o sistema de saúde.



**“Grupos de pacientes, empresas, governos e a comunidade médica devem unir forças para melhorar a conscientização sobre a doença e a educação em saúde”**

**QUANDO POUCO SE SABE SOBRE AS DOENÇAS DO SANGUE E SEU IMPACTO, PROCURAR AJUDA PODE SER TARDE DEMAIS**

Grupos de pacientes, empresas, governos e a comunidade médica devem **unir forças para melhorar a conscientização sobre a doença** e a educação em saúde para que o médico de primeiro contato possa **encaminhar adequadamente** a um especialista quando detectar qualquer alteração nos exames laboratoriais.

As sociedades médicas e os especialistas devem ser os **geradores de informações confiáveis para que os pacientes** busquem cada vez mais **cuidados e tratamentos especializados a fim** de evitar riscos e a progressão de doenças.

**As empresas** devem trabalhar lado a lado com os grupos de pacientes, conhecendo-os e identificando suas necessidades. As organizações de pacientes estão cientes das diferentes características e dos desafios que enfrentam nos sistemas e subsistemas de saúde, desde a educação sobre a doença, o apoio emocional, a ajuda com os desafios no acesso ao tratamento e ao atendimento especializado até a criação de centros de infusão ou atendimento especializado.

**As informações científicas** devem ser ampliadas para aproveitar o grande interesse da sociedade. As mídias tradicionais e emergentes têm cada vez mais espaço para abordar os avanços científicos e as questões de saúde. Esses espaços oferecem uma oportunidade de educar sobre os **avanços científicos, mas também sobre o valor de terapias inovadoras** para pacientes e sistemas de saúde.

**As novas tecnologias** representam uma grande oportunidade para as empresas do setor de saúde se envolverem melhor com seus públicos. Agora, graças aos especialistas em **Data Driven Marketing**, é possível criar um modelo metodológico para rastrear um primeiro nível de público a partir de seu comportamento digital e definir um comportamento social que será útil na tomada de decisões para o *design* e a **entrega de mensagens** e materiais de comunicação **com alto impacto, grande alcance e maior penetração**.



## QUANDO A INOVAÇÃO AVANÇA, MAS NÃO CHEGA ÀQUELES QUE PRECISAM DELA, O ACESSO AINDA É UM DESAFIO

O grande desafio para medicamentos e tecnologias inovadoras continua sendo o acesso para a maioria dos pacientes. Geralmente, são necessários mais de quatro anos desde a aprovação pela FDA, a agência reguladora dos EUA, ou pela EMA, a Agência Europeia de Medicamentos, até a análise por outras agências reguladoras em diferentes países em desenvolvimento, e esse atraso pode significar a vida ou a morte para quem sofre dessas doenças.

## CONCLUSÃO

Caso você nunca tenha pensado nisso, o sangue também fica doente. A boa notícia é que a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e medicamentos para o tratamento de cânceres sanguíneos avançaram muito rapidamente e espera-se que notícias sobre novos medicamentos estejam disponíveis nos próximos anos. No entanto, o acesso a esses medicamentos continua sendo um desafio e exige o compromisso de todos os envolvidos na construção de um sistema de saúde mais equitativo, com acesso a informações, diagnóstico, tratamento e atendimento especializado.



As empresas que pesquisam e desenvolvem terapias inovadoras devem manter um diálogo aberto e constante com governos e desenvolvedores de programas de tratamento e cuidados com o câncer para avaliar e acelerar a aprovação de novas terapias para que elas cheguem aos pacientes o mais rápido possível.

Um novo modelo de relacionamento é indispensável para que as pessoas que desenvolvem políticas de saúde pública tomem melhores decisões, identificando o papel, a relevância e os requisitos para obter um sistema que realmente beneficie o paciente.

**“A pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e medicamentos para o tratamento de cânceres sanguíneos avançaram muito rapidamente”**



## **AUTORES**



**GEORGINA ROSELL.**

Sócia e diretora sênior Healthcare Europa.

[grosell@llyc.global](mailto:grosell@llyc.global)



**JAVIER MARÍN.**

Diretor sênior de Healthcare Américas.

[jmarin@llyc.global](mailto:jmarin@llyc.global)

## DIREÇÃO GERAL

### Alejandro Romero

Sócio e CEO Global  
aromero@llyc.global

### Adolfo Corujo

Sócio e CEO Marketing  
acorujo@llyc.global

### Arturo Pinedo

Sócio e Chief Client Officer Global  
apinedo@llyc.global

### Marta Guisasola

Sócia e Chief Financial Officer Global  
mguisasola@llyc.global

### Luisa García

Sócia e Chief Operating Officer Global  
lgarcia@llyc.global

### Tiago Vidal

Sócio e Chief Talent and Technology Officer  
tvidal@llyc.global

### Albert Medrán

Diretor Global de Marketing, Comunicação e ESG  
amedran@llyc.global

## MARKETING

### Rafa Antón

Sócio e Diretor Global de Criação  
rafa.anton@llyc.global

### Federico Isuani

Sócio e Diretor-Geral de Marketing Solutions Américas  
federico.isuani@llyc.global

### Jesus Moradillo

Sócio y Europe Business Strategy General Director  
jesus.moradillo@llyc.global

### Javier Rosado

Sócio e Diretor-Geral de Estratégia de Marketing Solutions Américas  
jrosado@llyc.global

## CORPORATE AFFAIRS

### María Esteve

Sócia e Diretora-Geral de Corporate Affairs América Latina  
mesteve@llyc.global

### Jorge López Zafra

Sócio e Diretor-Geral de Corporate Affairs Europa  
jlopez@llyc.global

### Gina Rosell

Sócia e Diretora Sênior Healthcare Europa  
grosell@llyc.global

### Luis Guerricagoitia

Sócio e Diretor Sênior de Comunicação Financeira em Madrid  
lguerricagoitia@llyc.global

## EUROPA

### Luis Miguel Peña

Sócio e CEO Europa  
lmpena@llyc.global

### Iñaki Ortega

Diretor-Geral Madrid  
iortega@llyc.global

### María Cura

Sócia e Diretora-Geral Barcelona  
mcura@llyc.global

### Marlene Gaspar

Diretora-Geral Lisboa  
mgaspar@llyc.global

### Paloma Baena

Diretora Sênior European Affairs e Next Generation EU  
pbaena@llyc.global

## AMÉRICA LATINA

### Juan Carlos Gozzer

Sócio e CEO América Latina  
jgozzer@llyc.global

### LATAM NORTE

#### David González Natal

Sócio e Diretor-Geral Latam Norte  
dgonzalezn@llyc.global

#### Maurício Carrandi

Diretor-Geral México  
mcarrandi@llyc.global

#### Fernanda Hill

Diretora-Geral Beso by LLYC  
fernanda.hill@llyc.global

#### Alejandra Aljure

Diretora-Geral Colombia  
aaljure@llyc.global

#### Michelle Tuy

Diretora-Geral Panamá  
michelle.tuy@llyc.global

#### Ibán Campo

Diretor-Geral República Dominicana  
icampo@llyc.global

### LATAM SUL

#### Thyago Mathias

Diretor Regional Latam Sul  
tmathias@llyc.global

#### Flavia Caldeira

Diretora-Geral Brasil  
flavia.caldeira@llyc.global

#### María Eugenia Vargas

Diretora-Geral Argentina  
mevargas@llyc.global

#### Daniel Tittinger

Diretor-Geral Perú  
daniel.tittinger@llyc.global

#### Gonzalo Carranza

Sócio e Diretor-Geral Ecuador  
gcarranza@llyc.global

#### Juan Cristóbal Portales

Diretor-Geral Chile  
juan.portales@llyc.global

## ESTADOS UNIDOS

### Darío Álvarez

CEO Estados Unidos  
dalvarez@llyc.global

### Yndira Marin

Diretora de operações e Diretora-Geral Estados Unidos  
yndira.marin@llyc.global

### Rebecca Bamberger

CEO da BAM by LLYC



rebecca@bamtheagency.com

### Jeff Lambert

Presidente e CEO Lambert by LLYC



jeff.lambert@llyc.global

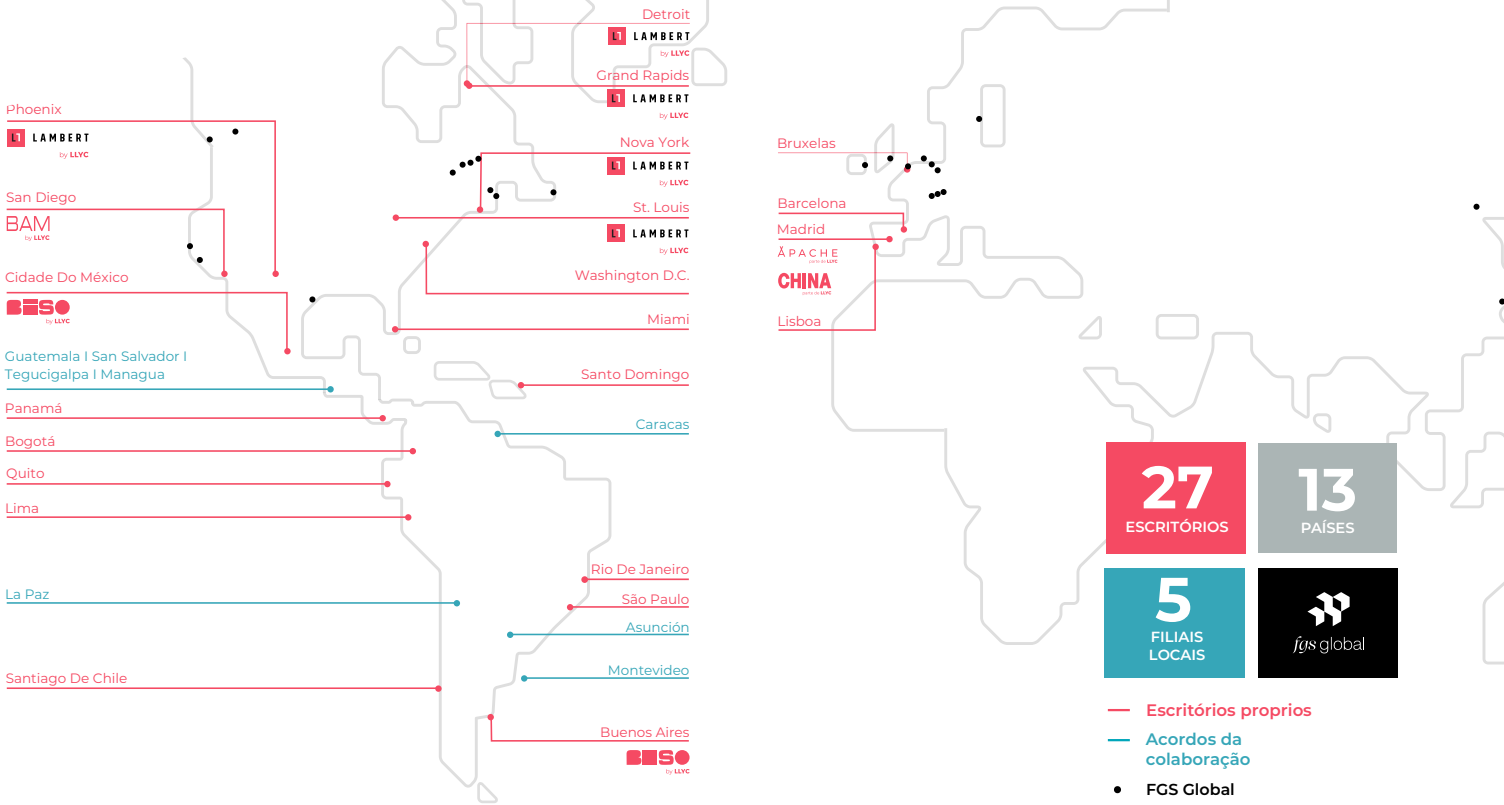
### Mike Houston

Presidente Lambert by LLYC



mike.houston@llyc.global

## ESCRITÓRIOS



## LLYC

### Madrid

Lagasca, 88 - planta 3  
28001 Madrid, España  
Tel. +34 91 563 77 22

### Barcelona

Muntaner, 240-242, 1º-1º  
08021 Barcelona, España  
Tel. +34 93 217 22 17

### Lisboa

Avenida da Liberdade nº225, 5º  
Esq.  
1250-142 Lisboa, Portugal  
Tel. + 351 21 923 97 00

### Miami

600 Brickell Avenue, Suite 2125  
Miami, FL 33131  
United States  
Tel. +1 786 590 1000

### Nueva York

3 Columbus Circle, 9th Floor  
New York, NY 10019  
United States  
Tel. +1 646 805 2000

### Washington D.C.

1025 F st NW 9th Floor  
Washington D.C. 20004  
United States  
Tel. +1 202 295 0178

### Ciudad de México

Av. Paseo de la Reforma 412  
Piso 14. Colonia Juárez  
Alcaldía Cuauhtémoc  
CP 06600, Ciudad de México  
Tel. +52 55 5257 1084

### Panamá

Sortis Business Tower  
Piso 9, Calle 57  
Obarrio - Panamá  
Tel. +507 206 5200

### Santo Domingo

Corporativo 2010, de la Avenida  
Gustavo Mejía Ricart, en Piantini,  
Santo Domingo.  
Tel. +1 809 6161975

### San José

Del Banco General 350 metros  
oeste Trejos Montealegre, Escazú  
San José, Costa Rica  
Tel. +506 228 93240

### Bogotá

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4  
Bogotá D.C. - Colombia  
Tel. +57 1 7438000

### Lima

Av. Andrés Reyes 420, piso 7  
San Isidro, Perú  
Tel. +51 1 2229491

### Quito

Avda. 12 de Octubre N24-528 y  
Cordero - Edificio World Trade  
Center - Torre B - piso 11  
Ecuador  
Tel. +593 2 2565820

### Sao Paulo

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111  
Cerqueira César SP - 01426-001  
Brasil  
Tel. +55 11 3060 3390

### Rio de Janeiro

Rua Almirante Barroso, 81  
34º andar, CEP 20031-916  
Rio de Janeiro, Brasil  
Tel. +55 21 3797 6400

### Buenos Aires

Av. Corrientes 222, piso 8  
C1043AAP, Argentina  
Tel. +54 11 5556 0700

### Santiago de Chile

Avda. Pdte. Kennedy 4.700,  
Piso 5, Vitacura  
Santiago  
Tel. +56 22 207 32 00  
Tel. +562 2 245 0924

### CHINA

Velázquez, 94  
28006, Madrid, España  
Tel. +34 913 506 508

### BESO

El Salvador 5635, Buenos Aires  
CP. 1414 BQE, Argentina

Av. Santa Fe 505, Piso 15,  
Lomas de Santa Fe,  
CDMX 01219, México  
Tel. +52 55 4000 8100

### BAM

702 Ash Street, Unit 100,  
San Diego, CA 92101,  
Estados Unidos

### L1 LAMBERT

47 Commerce Ave SW,  
Grand Rapids, MI 49503,  
Estados Unidos  
Tel. +1 616 233 0500

1420 Broadway, First Floor,  
Detroit, Michigan 48226,  
Estados Unidos  
Tel. +1 313 309 9500

16052 Swingley Ridge Rd,  
Chesterfield, Missouri 63017,  
Estados Unidos

7201 N Dreamy Draw Dr,  
Phoenix, Arizona 85020,  
Estados Unidos  
Tel. +1 480 764 1880

450 7th Ave #2002, New York, NY  
10123, Estados Unidos  
Tel. +1 212 971 9718

## LET'S FLY

A LLYC é sua parceira em criatividade, influência e inovação.

Queremos transformar cada dia em uma oportunidade de cultivar sua marca.

Acreditamos que a ousadia é o caminho para alcançar esse objetivo.

**+1,200**  
profissionais formam  
a equipe LLYC.

**83,1 MILHÕES DE EUROS**  
em receitas operacionais  
em 2022.

A LLYC está entre as  
**40 MAIORES EMPRESAS**  
do mundo no setor,  
segundo os rankings da  
PRWeek e da PProvoke.

**MELHOR CONSULTORIA**  
da Europa no PRWeek Global  
Awards 2022.

**CONSULTORIA DO ANO**  
na América Latina em  
2023 segundo a PProvoke.



MARÇO, 2024

**LLORENTE Y CUENCA**